

DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PESSOAS COM DOR CRÓNICA MÚSCULO-ESQUELÉTICA

M. Ferreira-Valente^{a, b}, J. Pais-Ribeiro^a, & Mark P. Jensen^c

INTRODUÇÃO

A dor crónica atinge cerca de 19% da população adulta europeia, tratando-se de uma causa de sofrimento que pode vir a dominar a vida da pessoa e sua família.

Entre os problemas psicológicos mais comuns entre as pessoas com dor crónica, encontram-se a depressão e a ansiedade: (1) as pessoas com dor crónica tendem a desenvolver depressão, (2) uma maior proporção de pessoas com depressão major, comparativamente às pessoas sem depressão, têm dor crónica, (3) parece haver um ciclo vicioso entre a ansiedade e a dor crónica.

OBJECTIVO

1. Contribuir para a compreensão da gravidade da depressão e ansiedade em indivíduos com dor crónica músculo-esquelética
2. Compreender as complexas relações entre essas variáveis e seus efeitos na intensidade e interferência da dor.

MÉTODO

Amostra (de conveniência)

N = 94

Utentes com dor crónica músculo-esquelética (dois hospitais portugueses)

Material

- Escala Visual Analógica da Intensidade da dor

- Escala de caracterização da interferência da dor

- *Hospital Anxiety and Depression Scale* (HADS)

Procedimento

- Autopreenchimento ou preenchimento assistido (em caso de baixa literacia ou impossibilidade de autopreenchimento)

RESULTADOS

Coeficientes de Correlação entre a HADS e a Intensidade e Interferência da Dor

	Ansiedade	Depressão
Intensidade da Dor Durante a Semana	0,23	-0,10
Intensidade da Dor Agora	0,08	-0,04
Interferência da Dor	0,54**	0,48*

* p < 0,05 ** p < 0,01

DISCUSSÃO

Os resultados sugerem, a existência de uma influência negativa da ansiedade, depressão sobre a experiência vivida pela pessoa com dor, bem assim como o impacto emocional negativo da interferência da dor.

Futura investigação é necessária para ajudar a compreender mais capazmente as associações causais entre as variáveis.

^a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal

^b Fundação para a Ciência e a Tecnologia (projecto realizado com apoio da bolsa SFRH/BD/40956/2007)

^c Department of Rehabilitation Medicine, University of Washington, Seattle, USA

Contactos para informações:

maria.ferreira-valente@ua.pt - jpa@ua.pt - mark.jensen@u.washington.edu